

VULNERABILIDADE DE IDOSOS AO HIV/AIDS: SUBSÍDIOS PARA O DEBATE

Autor(es): Fernanda Alvim Lopes, Victoria Pinho e Godinho, Marília Borborema Rodrigues Cerqueira

Atualmente, verifica-se o aumento de ocorrências de HIV/AIDS na população idosa, a qual, nas últimas décadas, tem apresentado acelerado crescimento, trazendo para o país um desafio no que diz respeito às politicas públicas necessárias para atender a esse contingente, bem como ao enfrentamento das causas que os submetem a certo estado de vulnerabilidade ao HIV/AIDS. **Objetivo:** identificar alguns fatores associados à vulnerabilidade dos idosos ao HIV e à Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (aids). **Metodologia:** inicialmente, realizou-se pesquisa exploratória, permitindo melhor proximidade com o tema proposto e, concomitantemente, empreendeu-se a investigação bibliográfica, consistente em exames sobre registros de domínio público disponíveis em bibliotecas virtuais, livros, monografias, material impresso, artigos científicos, entre outros. **Resultados:** a sexualidade na terceira idade é um tema pouco conhecido, compreendido e debatido pela sociedade e pelos próprios idosos. Essa desatenção à questão tem contribuído para que muitos idosos, à medida da escassez de informações, fiquem vulneráveis aos riscos de infecção por doenças sexualmente transmissíveis. Tal vulnerabilidade, sobretudo ao HIV/AIDS, apresenta diversos fatores, dentre eles, a falta de compreensão da existência de sexo na velhice; progressivo acesso a medicamentos para disfunção erétil e proporcionadores de melhor desempenho sexual; baixa adesão do público idoso a métodos preservativos; morosidade na implementação de políticas destinadas à prevenção e promoção de saúde sexual de idosos. Dessa forma, percebe-se que os idosos, em geral, e aqueles acometidos pelo HIV/AIDS, carecem de assistência mais efetiva à saúde sexual, além de orientações acerca da prevenção de novas infecções. **Conclusão:** depreende-se ser necessária melhor informação aos idosos, profissionais de saúde, familiares e sociedade, sobre a vulnerabilidade de idosos ao risco de infecção pelo HIV/AIDS, considerando as peculiaridades nas ações preventivas e assistenciais no âmbito da atenção integral à saúde do idoso, em consequente superação de tabus até então vigentes, no tocante à sexualidade na terceira idade.

Agência financiadora: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais ? FAPEMIG
Número de parecer do comitê de ética: 3121/11